



ROSÂNGELA ZOCAL

O LEITE NA OCEANIA

A produção de leite desse continente é de 25 bilhões de litros/ano, um volume dividido entre Nova Zelândia e Austrália. Juntos, os dois países respondem por 4,5% da produção mundial, com boa parte destinada ao comércio internacional de lácteos

A Oceania é formada por 13 países e abriga cerca de 33,8 milhões de habitantes, o que equivale a 85% da população do Estado de São Paulo. Só a Austrália ocupa quase 90% do território, enquanto a Nova Zelândia, considerada um dos países mais desenvolvidos do continente, possui 8%. O clima na Oceania se caracteriza como desértico no in-

terior da Austrália, mas em grande parte das ilhas ali localizadas o clima é tropical, com a presença de florestas.

A economia é diversificada. Enquanto Austrália e Nova Zelândia se destacam na fabricação de produtos industrializados e tecnologia, os outros países são dependentes da produção de gêneros agrícolas. A cadeia produtiva do leite assume um pa-

pel de grande destaque na Austrália e Nova Zelândia. Esses dois países são grandes exportadores e possuem uma atuação efetiva no mercado internacional de lácteos.

No ano de 2007, a produção de leite na Oceania foi de 25 bilhões de litros, segundo dados da FAO (Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação), disponíveis em 2009. O crescimento de 18,7% em 10 anos, a partir de 1998, foi semelhante ao crescimento médio do mundo como um todo (19,3%) e da América (19,8%), e menor que o da Ásia (64,4%) e da África (46,6%).

A produção de leite se concentra quase que totalmente na Austrália (37%) e Nova Zelândia (63%), como se pode observar na Figura 1. Apenas 0,03% do volume total da Oceania se origina dos outros onze países que formam o continente: Ilhas Fiji, Vanuatu, Samoa, Ilhas Salomão, Polinésia Francesa, Nova Caledônia, Tonga, Papua Nova Guiné, Niue, Ilhas Willis e Samoa Americana.

O leite da Oceania representa 4,4% da produção mundial. O volume da Nova Zelân-

dia é de 15,8 bilhões de litros por ano e, dessa quantidade, cerca de 90% é exportada. Na Austrália, com 9,2 bilhões de litros, 37% do volume produzido é destinado à exportação. A produtividade média do rebanho é de 5.704 litros por vaca em lactação/ano na Austrália e de 3.802 litros/vaca na Nova Zelândia. Os sistemas de produção dos dois países se baseiam principalmente nas pastagens.

Levando em consideração a relação entre a população desses países e o índice de disponibilidade anual para cada habitante, tem-se como indicadores: Nova Zelândia, com 3.826 litros/habitante/ano; Austrália, com 449 litros, enquanto a média mundial é de 86 litros. Na Europa, maior continente produtor de leite, a média é de 285 litros, e no Brasil, é de 144 litros por habitante/ano, como se pode observar na Figura 2. O alto índice de disponibilidade de leite para a população na Nova Zelândia mostra claramente que o país tem no mercado internacional o seu principal objetivo.

O processamento do leite na Nova Zelândia está direcionado principalmente para leite em pó (40%), manteiga (20%), queijos (12%), consumidos nas fazendas ou no mercado informal (22%), e o restante, em produtos frescos e leite condensado. Nesse país existe a perspectiva de continuar o crescimento da produção com foco no mercado mundial, principalmente em decorrência da eficiência produtiva e competitividade. ■

Rosângela Zoccal é pesquisadora da Embrapa Gado de Leite.

FIGURA 1
CONCENTRAÇÃO DA PRODUÇÃO DE LEITE EM PAÍSES DA OCEANIA, 2007

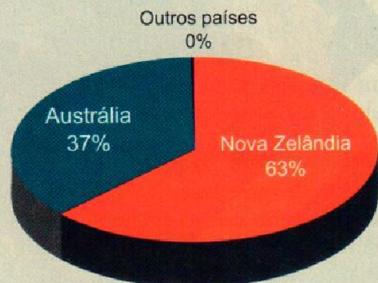
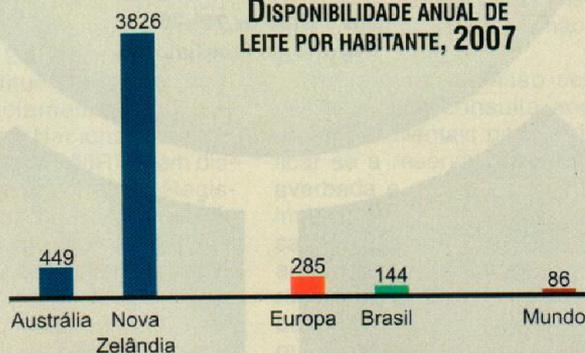


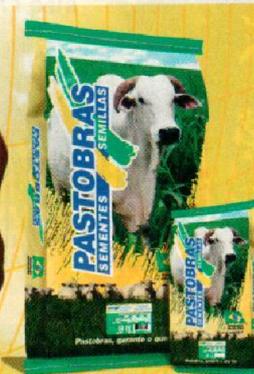
FIGURA 2
DISPONIBILIDADE ANUAL DE LEITE POR HABITANTE, 2007



PASTOBRAS
SEMENTES

GARANTE O QUE FAZ

SEMEANDO QUALIDADE NO MUNDO



- Brizantha
- Decumbens
- Xaraés (MG-5)
- MG-4
- Humidicola
- Dictyoneura
- Ruziziensis
- Mombaça
- Tanzânia-1
- Massai
- Aruana
- Stylosanthes

Fone (16) 2111 1500
www.pastobras.com.br

ENTREVISTA
JOSÉ MÁRIO SCHREINER,
presidente da FAEG

BALDE BRANCO

7 hábitos dos produtores de leite muito eficientes



PRODUÇÃO

Para elevar o volume de leite continuamente, fazenda investe no bem-estar animal, na capacitação dos empregados e no respeito ao meio ambiente. Com isso, se tornou referência no Paraná

Pastagem:
práticas de uma
correta utilização

Quando a capacitação
de mão de obra
faz a diferença

Conheça uma nova
forma de assistir
produtores de leite